FOTO: DIVULGAÇÃO

NO COMUNICADO, ELES REPUDIARAM OS ATAQUES E AGRESSÕES

PRESSÃO POPULAR

CÂMARA DE TANGARÁ DA SERRA REVOGA AUXÍLIOS PARA VEREADORES

A DECISÃO *foi anunciada oficialmente em uma coletiva de imprensa, sem a possibilidade de perguntas dos jornalistas*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Menos de 24 horas, os vereadores da Câmara Municipal de Tangará da Serra revogaram os Projetos de Resolução que instituíam o pagamento de auxílio alimentação aos parlamentares do município de Tangará da Serra, assim como o pagamento de auxílio saúde, no valor de R$ 2.500,00 cada. A aprovação tinha acontecido na última terça-feira, dia 11 de março, durante a 8ª Sessão Ordinária da Câmara.

A decisão da revogação foi comunicada oficialmente durante uma coletiva de imprensa realizada nesta quarta-feira, 12, na sede do Legislativo Municipal. O vereador Fabio Brito (Republicanos), que conduziu a coletiva, destacou a importância da participação popular, mas que uma parcela da população não teria compreendido o projeto. "Diante da falta de compreensão por parte de uma parcela da população, esta Casa de Leis reconsidera o projeto e irá propor a sua revogação, atendendo assim a vontade popular", afirmou Brito.

> ***CASA DE LEIS RECONSIDERA O PROJETO E IRÁ PROPOR A SUA REVOGAÇÃO***

Ao lado dos demais parlamentares, o vereador explicou ainda que o projeto, que previa os benefícios aos vereadores, seria custeado exclusivamente pelo orçamento do Poder Legislativo, sem impacto direto nas finanças da Prefeitura ou nas verbas destinadas às áreas essenciais, como saúde e educação. "Queremos esclarecer que o projeto referente aos auxílios dos vereadores seria custeado exclusivamente pelo orçamento do Poder Legislativo, sem impactar em nada no orçamento da Prefeitura e sem afetar as áreas essenciais. Caso houvesse um impacto negativo, jamais seríamos a favor de tal projeto e sequer esse projeto iria existir".

No comunicado, os vereadores repudiaram os ataques e agressões contra eles e seus familiares, e que teriam sido alvo de ameaças devido à polêmica em torno do projeto. Segundo a nota lida por Brito, "infelizmente alguns indivíduos inflamaram a população, incentivando possíveis agressões, o que deixou vereadores e seus familiares apreensivos. Tal atitude é condenável e inaceitável".

Durante a leitura do comunicado, os parlamentares que estavam presentes se mantiveram calados e com semblante fechado. A coletiva não deu a possibilidade de perguntas por parte dos jornalistas presentes, pois, segundo Fabio Brito, todas as dúvidas já estavam sendo respondidas no comunicado.

FOTO: DIVULGAÇÃO

APROVAÇÃO ACONTECEU NA TERÇA DURANTE SESSÃO

RESPOSTA NEGATIVA

Decisão de vereadores em criar auxílios de R$5 mil repercute negativamente

O FATO *acabou ganhando as mídias sociais e repercutiu de forma vexatória*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Durante a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores realizada na terça-feira, dia 11, o que se viu foi um embate histórico na Casa de Leis. O fato de os vereadores terem, por unanimidade, aprovado os Projetos de Resolução de números 1 e 2 de 2025, que instituem o pagamento de auxílio-alimentação aos parlamentares do município, assim como o pagamento de auxílio-saúde, no valor de R$ 2.500,00 cada, causou desconforto e revolta nos presentes. O fato também acabou ganhando as mídias sociais e repercutiu de forma vexatória para os vereadores.

Ainda na noite de terça alguns dos legisladores já foram abandonados pela base que os escolheu como representante para o pleito de 2024, como no caso da vereadora Sarah Botelho que foi removida do grupo dos servidores do qual participava. No grupo, os servidores se manifestaram contra a decisão da vereadora e pediram desculpas aos colegas por terem pedido que os votos fossem direcionados a parlamentar. "Como não se revoltar com isso! E ouvir vereador falar que dinheiro público não é 'do contribuinte'. É palhaçada!", se manifestou uma servidora. "Eu espero que a gente não esqueça dessas proezas nas próximas eleições. Decepcionada!", escreveu outra servidora, expressando sua revolta.

> ***EU ESPERO QUE A GENTE NÃO ESQUEÇA DESSAS PROEZAS NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES***

Procurado pelo Diário da Serra, o presidente da Casa de Leis, vereador Edmilson Porfírio não retornou, e, após a sessão disse que não falaria com a imprensa, destacando que todas as informações e explicações estavam na Nota de Esclarecimento divulgada pela Câmara Municipal.